

BALANÇO

(em milhares de euros)

	Junho 2001	Dezembro 2000	Junho 2000
ACTIVO BRUTO	MORTE E PROV. ACUMUL.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO			
IMOBILIZADO:			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:			
Despesas de Instalação	155,5	155,5	18,2
Despesas de Investigação e Desenv.	12.801,2	12.729,6	247,7
Propriedade Ind. e Outros Direitos			
Trespases			
Imobilizações em Curso			
	12.956,7	12.885,1	265,9
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:			
Terrenos e Recursos Naturais	2.409,4	2.409,4	2.409,4
Edifícios e Outras Construções	8.610,9	4.292,1	4.394,0
Equipamento Básico	5.211,2	4.878,4	393,4
Equipamento de Transporte	904,0	491,9	348,2
Ferramentas e Utensílios			205,1
Equipamento Administrativo	6.123,6	5.448,5	734,9
Taras e Vasilhame			810,9
Outras Imobilizações Corpóreas			
Imobilizações em Curso	116,1	116,1	69,4
Adiant. p/conta de Imobiliz. Corpóreas			
	23.375,2	15.110,9	8.487,8
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:			
Partes Capital Empresas do Grupo	1.333.553,9	1.333.553,9	1.486.050,3
Empréstimos a Empresas do Grupo	503.917,8	503.917,8	492.231,6
Partes Capital Outras Emp. Participadas			477.489,3
Titulos e Outras Ap. Financeiras	7.440,7	4.050,9	4.090,2
Adiant. p/conta de Invest. Financeiros			4.751,5
	1.844.912,4	4.050,9	1.982.372,1
		1.840.861,5	1.922.905,4
DÍVIDAS DE TERCEIROS - M.L.P.			
Clientes c/c			
Clientes - Títulos a Receber			
Clientes de Cobrança Duvidosa	7.047,8	7.047,8	
Empresas do Grupo	9.860,8	9.860,8	7.001,9
Outros Accionistas (Sócios)	282,9	282,9	7.001,9
Estado e Outros Entes Públicos			
Outros Devedores	1.318,9	612,0	706,9
	18.510,4	7.942,7	7.708,8
		10.567,7	7.224,4
DÍVIDAS DE TERCEIROS - C.P.:			
Clientes c/c			
Clientes - Títulos a Receber			
Clientes de Cobrança Duvidosa			
Empresas do Grupo	10.729,2	10.729,2	25.880,2
Empresas Participadas			27.566,4
Outros Accionistas (Sócios)			1,4
Adiantamentos a Fornecedores	12,0	12,0	4,3
Adiantamentos a Fornecedores Imo	2,7	2,7	2,7
Estado e Outros Entes Públicos	16.934,5	16.934,5	4.251,8
Outros Devedores	524,7	524,7	551,5
	28.203,1	28.203,1	30.690,5
			37.352,5
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:			
Depósitos Bancários	13.226,2	13.226,2	302,6
Caixa			0,2
Titulos Negociáveis			10.417,0
	13.226,2	13.226,2	302,8
			10.417,2
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acréscimos de Proveitos			
Custos Diferidos	16.377,3	16.377,3	19.895,0
	16.377,3	16.377,3	19.895,0
			9.332,1
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		27.996,0	
TOTAL DE PROVISÕES		11.993,6	
TOTAL DO ACTIVO	1.957.561,3	39.989,6	1.917.571,7
			2.049.483,5
			1.995.985,3

BALANÇO			
	(em milhares de euros)		
	Junho 2001	Dezembro 2000	Junho 2000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	672.000,0	672.000,0	672.000,0
Acções (quotas) próprias :			
Valor Nominal	(5.284,9)	(8.690,2)	(8.690,2)
Descontos e prémios	(11.623,2)	(19.071,0)	(17.653,2)
Ajust. de Part. de Capit. em Filiais e Assoc.	53.674,1	80.545,4	100.754,2
Reservas de Reavaliação	2.103,0	2.142,1	2.204,1
RESERVAS			
Reservas Legais	51.400,0	43.800,0	43.800,0
Outras Reservas	174.028,4	173.437,5	172.019,8
RESULTADOS TRANSITADOS	87.263,6	35.273,2	35.211,2
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	70.652,8	152.001,2	75.156,7
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.094.213,8	1.131.438,2	1.074.302,6
PASSIVO:			
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:			
Outras Provisões para Riscos e Encargos	1.161,8	2.385,5	1.161,8
	1.161,8	2.385,5	1.161,8
DÍVIDAS A TERCEIROS - M.L.P.:			
Dívidas a Instituições de Crédito	1.870,5	1.870,5	2.494,0
Fornecedores, c/c			
Empresas do Grupo			
Empresas Associadas			
Outros Accionistas (socios)			
Fornecedores de Imobilizado, c/c			
Estado e Outros Entes Públicos			
Outros Credores			
	1.870,5	1.870,5	2.494,0
DÍVIDAS A TERCEIROS - C.P.:			
Dívidas a Instituições de Crédito	134.261,3	127.076,3	288.899,0
Fornecedores, c/c	424,0	293,1	1.248,7
Fornecedores-Fact. em Recep.e Conferência	4,0	1,2	
Empresas do Grupo	312.450,2	408.959,8	245.705,5
Empresas Participadas e Participantes		0,2	
Outros Accionistas (socios)	0,1	0,1	0,1
Fornecedores de Imobilizado - c/c	368.012,1	368.038,8	368.001,2
Estado e Outros entes Públicos	2.387,8	4.724,0	2.084,3
Outros Credores	559,4	411,2	4.878,4
	818.098,9	909.504,7	910.817,2
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acréscimos de Custos	1.259,1	3.059,0	5.735,2
Proveitos Diferidos	967,6	1.225,6	1.474,5
	2.226,7	4.284,6	7.209,7
TOTAL DO PASSIVO	823.357,9	918.045,3	921.682,7
TOTAL DO CAP. PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.917.571,7	2.049.483,5	1.995.985,3

Prof. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta (Presidence)

Dr. Luis Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Jacques Lefèvre

Eng. Juan Carlos Angulo

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luís Filipe Sequeira Martins

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc

Dr. Pedro Maria Calcinho Teixeira Duarte

Dr. João Salvador dos Santos Matias

Dr. Manuel Ferreira

Dr. José Alfredo de Almeida Honório

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(em milhares de euros)

	Junho 2001		Junho 2000	
CUSTOS E PERDAS				
CUSTO DAS MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS:				
Mercadorias				
Matérias				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2.561,6		4.178,9
CUSTOS COM O PESSOAL:				
Remunerações	3.431,0		2.669,2	
Encargos Sociais:				
Pensões	538,6		394,1	
Outros	1.308,3	5.277,9	939,3	4.002,6
AMORTIZAÇÕES DO IMOB. CORP. E INCORPÓREO	352,4		571,7	
PROVISÕES		352,4		571,7
IMPOSTOS	86,8		51,1	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	67,7	154,5	64,2	115,3
(A)		8.346,4		8.868,5
PERDAS RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS		28.995,1		19.021,6
AMORT. E PROV. DE APL. E INV. FINANCEIROS				
JUROS E CUSTOS SIMILARES:				
Relativos a Empresas do Grupo	19.399,2		16.295,7	
Outros	7.384,8	26.784,0		38.041,1
(C)		64.125,5		65.931,2
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		662,8		1.507,2
(E)		64.788,3		67.438,4
IMPOSTO S/RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		(16.143,7)		(11.536,6)
(G)		48.644,6		55.901,8
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		70.652,8		75.156,7
		119.297,4		131.058,5
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS:				
Mercadorias				
Produtos				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.255,3	5.255,3	5.198,1	5.198,1
VARIACAO DA PRODUÇÃO				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA				
PROVEITOS SUPLEMENTARES	19,5		43,2	
SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO			199,1	
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		19,5		242,3
(B)		5.274,8		5.440,4
GANHOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	110.512,5		95.519,9	
Relativos a Empresas Associadas				
Relativos a Outras Empresas				
REND.DE TÍTULOS NEGOC.E OUT.APL.FINANC.:				
Relativos a Empresas Associadas				
Outros				
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
Relativos a Empresas Associadas	2.289,5			
Outros	519,7	113.321,7	25.001,3	120.521,2
(D)		118.596,5		125.961,6
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		700,9		5.096,9
(F)		119.297,4		131.058,5
RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B)-(A) =	(3.071,6)		(3.428,1)
RESULTADOS FINANCEIROS:	(D-B)-(C-A) =	57.542,6		63.458,5
RESULTADOS CORRENTES:	(D)-(C) =	54.471,0		60.030,4
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F)-(E) =	54.509,1		63.620,1
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	(F) (G) =	70.652,8		75.156,7

Prof. Ricardo Manuel Simões Buyão Horta (Presidente)

Dr. Luis Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Jacques Lefèvre

Eng. Juan Carlos Anzueto

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luis Filipe Sequeira Martins

Dr. Manuel Luis Barata de Faria Blanc

Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Dr. João Salvador dos Santos Matias

Dr. Manuel Ferreira

Dr. José Alfredo de Almeida Honório

Bernardes, Sismêiro
& Associados, S.R.O.C.
Avenida da Liberdade, 245 - 7
1250 - 143 Lisboa
Portugal
Telephone +351 21319 76 00
Facsimile +351 21316 11 12

**Relatório de Revisão Limitada
Elaborado por Auditor Registrado na CMVM
sobre Informação Semestral**

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. a qual inclui o Balanço referente a 30 de Junho de 2001, a Demonstração dos Resultados por naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 1.917.572 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.094.214 milhares de euros, incluindo um resultado líquido após impostos de 70.653 milhares de euros.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão são as que constam dos registos contabilísticos posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados, (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

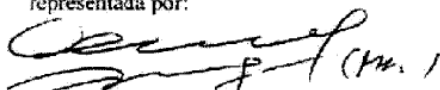
7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 26 de Setembro de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:


Carlos Marques Bernardes, R.O.C.

BALANÇO CONSOLIDADO					
	Junho 2001		Dezembro 2000		(em milhares de euros)
	ATIVO BRUTO	AMORT. E PROV. ACUMUL.	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO
ATIVO					
IMOBILIZADO:					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
Despesas de instalação	3.659,2	2.586,5	1.072,7	1.551,6	1.761,1
Despesas de Investigação e Desenvol.	27.419,4	25.146,4	2.273,0	4.009,2	5.736,4
Propriedade Ind. e Outros Direitos	7.770,4	2.863,5	4.906,9	4.735,2	3.806,7
Trespases			0,0	0,0	0,0
Imobilizações em Curso	1.338,5		1.338,5	1.210,5	667,9
Adiant. p/conta de Imobiliz. Incorpóreas	2,0		2,0		2,0
Diferenças de Consolidação	1.169.777,9	216.645,6	953.132,3	982.304,6	1.089.527,2
	1.209.967,4	247.242,0	962.725,4	993.811,1	1.101.501,3
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
Terrenos e Recursos Naturais	189.869,2	27.641,7	162.227,5	168.055,0	168.087,7
Edifícios e Outras Construções	1.066.500,7	748.361,2	318.139,5	336.515,8	317.382,2
Equipamento Básico	2.328.301,9	1.935.314,8	392.987,1	409.375,1	354.693,0
Equipamento de Transporte	79.243,9	62.922,1	16.321,8	16.685,4	13.766,8
Ferramentas e Utensílios	6.301,1	4.846,5	1.454,6	1.463,1	1.488,8
Equipamento Administrativo	39.914,1	28.822,7	11.091,4	11.288,7	9.755,6
Tanques e Vasilhames	127,6	105,0	22,6	25,5	12,5
Outras Imobilizações Corpóreas	5.724,4	4.421,9	1.302,5	1.363,6	92.768,3
Imobilizações em Curso	118.140,0		118.140,0	97.527,3	15.582,0
Adiant. p/conta de Imobiliz. Corpóreas	17.050,6		17.050,6	12.273,8	
	3.851.173,5	2.812.435,9	1.038.737,6	1.054.573,3	975.900,4
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
Partes Capital Empresas Associadas	4.892,1		4.892,1	4.594,4	4.787,7
Empréstimos a Empresas Associadas	8.200,0		8.200,0	8.200,0	
Partes Capital Outras Emp. Participadas	40.037,2	276,6	39.760,6	40.086,0	38.343,0
Títulos e Outras Ap. Financeiras	25.054,9	6.044,3	19.040,6	23.628,3	22.366,5
Outros Empréstimos Concedidos	909,0	785,8	123,2	102,6	72,3
Imobiliz. Em Curso	364,2		364,2	362,8	366,3
Adiant. p/conta de Invest. Financeiros	2.427,7		2.427,7	1.704,5	1.953,9
	81.915,1	7.106,7	74.808,4	78.678,6	67.889,7
CIRCULANTE:					
EXISTÊNCIAS:					
Matérias-primas, Subsid., e de Consumo	124.345,4	16.176,6	108.168,8	93.569,0	90.037,7
Produtos e Trabalhos em Curso	19.831,3	273,9	19.557,4	21.354,7	49.408,5
Subprod., Desperdícios, etc.	19,7	18,8	0,9	44,8	54,2
Produtos Acabados e Intermediários	8.896,1	2.769,3	6.126,8	9.657,5	8.535,9
Mercadorias	9.354,4	1.108,4	8.246,0	16.278,0	10.943,0
Adiantamentos p/conta de Compras	2.104,8		2.104,8	1.000,5	2.647,0
	164.551,7	20.347,0	144.204,7	141.904,5	161.626,3
DÍVIDAS DE TERCEIROS - M.L.P.:					
Clientes c/c			0,0		
Clientes - Títulos a Receber			0,0		
Clientes de Cobrança Duvidosa	11.844,8	11.680,9	163,9	189,3	370,2
Empresas Associadas	839,4		839,4	1.70,4	0,0
Empresas Participadas e Participantes	975,0		975,0	1.974,9	274,3
Outros Accionistas (Sócios)	282,9	282,9	0,0		0,0
Adiantamentos a Fornecedores			0,0		0,0
Estado e Outros Entes Públicos	2.155,7		2.155,7	2.163,4	2.054,6
Outros Devedores	4.277,1	647,7	3.629,4	5.641,0	5.331,5
Subscritores de Capital			0,0		
	20.374,9	12.611,5	7.763,4	10.139,0	8.030,6
DÍVIDAS DE TERCEIROS - C.P.:					
Clientes c/c	218.366,2	557,9	217.808,3	184.171,1	182.513,2
Clientes - Títulos a Receber	6.497,8	9,3	6.488,5	4.670,6	7.593,1
Clientes de Cobrança Duvidosa	40.270,8	38.162,7	2.108,1	1.879,5	7.315,1
Empresa Associada	897,8		897,8	918,4	1.439,2
Empresas Participadas e Participantes	413,1		413,1	748,3	1.230,2
Outros Accionistas (Sócios)			0,0		2.756,3
Adiantamentos a Fornecedores	1.448,8		1.448,8	1.180,8	2.821,4
Adiantam. Forneced. Imobilizado	95,6		95,6	7,6	5,0
Estado e Outros Entes Públicos	16.405,4		16.405,4	12.814,0	19.840,8
Outros Devedores	27.153,1	448,1	26.705,0	21.518,9	32.473,3
Subscritores de Capital			0,0	4,5	71,5
	311.548,6	39.178,0	272.370,6	227.913,7	258.059,1
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:					
Outros Títulos Negociáveis	9.065,5		9.065,5	6.015,6	41.721,9
Outras Aplicações Tesouraria	36.602,1		36.602,1	33.775,8	7.153,5
	45.667,6		45.667,6	39.791,4	48.875,4
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:					
Depósitos Bancários	166.035,4		166.035,4	147.250,7	248.085,4
Caixa	2.815,9		2.815,9	295,4	6.777,8
	168.851,3		168.851,3	147.546,1	254.863,2
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
Acrescimos de Proveitos	1.520,0		1.520,0	1.201,0	993,5
Custos Diferidos	128.903,6		128.903,6	141.659,2	123.274,6
	130.423,6		130.423,6	142.860,2	124.268,1
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		3.059.677,9			
TOTAL DE PROVISÕES		79.243,2			
TOTAL DO ATIVO	5.984.473,7	3.138.921,1	2.845.552,6	2.837.217,9	3.001.014,1

BALANÇO CONSOLIDADO

	(em milhares de euros)		
	Junho 2001	Dezembro 2000	Junho 2000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	672.000,0	672.000,0	672.000,0
Ações (quotas) próprias :			
Valor Nominal	(5.285,0)	(8.690,2)	(8.690,2)
Descontos e prémios	(11.623,2)	(19.071,0)	(19.073,2)
Diferenças de Consolidação	(13.541,4)	(13.541,4)	(13.541,4)
Ajust. de Part. de Capit. em Filiais e Assoc.	830,7	3.179,7	3.316,5
Reservas de Reavaliação	110.681,4	110.692,6	125.278,3
RESERVAS			
Reservas Legais	51.400,0	43.800,0	43.800,0
Reservas Estatutárias			
Reserva de Conversão Cambial	(65.329,3)	(48.184,1)	(79.256,3)
Outras Reservas	173.529,4	172.938,4	173.439,8
RESULTADOS TRANSITADOS	110.898,5	66.313,1	51.872,3
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	70.652,8	152.001,2	75.156,7
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.094.213,9	1.131.438,2	1.074.302,5
INTERESSES MINORITÁRIOS	101.045,6	100.659,3	99.872,5
PASSIVO:			
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:			
Provisões para Penales			
Provisões para Impostos	19.444,4	18.783,6	17.188,4
Outras Provisões para Riscos e Encargos	37.565,7	37.909,6	41.861,3
	57.010,1	56.693,2	59.049,7
DÍVIDAS A TERCEIROS - M.L.P.:			
Empréstimos por obrigações			
Convertíveis		7.322,3	1.748,7
Não convertíveis		217,3	507,7
Dívidas a Instituições de Crédito	677.332,5	652.913,5	30.070,1
Fornecedores, c/c	2,0	2,1	2,1
Fornecedores de Imobilizado - Tit. a Pagar			
Empresas Associadas	170,4		
Empresas Participadas e Participantes			
Outros Accionistas (socios)	110,7	110,7	11,0
Outros Empréstimos Obtidos	1.297,7	2.065,9	2.546,6
Fornecedores de Imobilizado, c/c	2.494,0	2.494,0	389,3
Estado e Outros Entes Públicos	1.501,6	21,1	53,5
Outros Credores	651,1	673,5	437,1
	683.560,0	665.822,4	35.766,1
DÍVIDAS A TERCEIROS - C.P.:			
Empréstimos por obrigações			
Convertíveis	7.189,0	43,6	5.516,1
Não convertíveis	507,7	883,3	1.226,5
Empréstimos por Títulos de Participação			
Dívidas a Instituições de Crédito	577.328,9	578.985,0	1.366.989,1
Adiantamentos p/c de Vendas	2.391,0	6.272,3	7.966,7
Fornecedores, c/c	99.268,0	86.173,5	92.888,9
Fornecedores-Fact. em Recep. e Conferência	6.468,2	2.258,0	4.705,3
Fornecedores - Títulos a Pagar	19.961,5	17.999,9	16.071,6
Fornecedores de Imobilizado - Tit. a Pagar	3.656,4	6.126,4	2.068,8
Empresas Associadas	577,0	604,5	7.236,6
Empresas Participadas e Participantes	189,0	383,5	284,4
Outros Accionistas (socios)	2.343,6	1.437,2	1.116,1
Adiantamentos de Clientes	750,3	671,2	1.016,8
Outros Empréstimos Obtidos	1.327,8	1.371,9	1.310,3
Fornecedores de Imobilizado - c/c	14.653,8	17.602,9	17.544,8
Estado e Outros entes Públicos	50.410,5	52.348,9	83.231,9
Outros Credores	18.468,5	10.975,6	22.903,1
	805.491,2	784.137,9	1.632.077,0
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acrescimos de Custos	97.817,0	91.439,2	87.951,3
Proveitos Diferidos	6.414,8	7.027,7	11.995,0
	104.231,8	98.466,9	99.946,3
TOTAL DO PASSIVO	1.650.293,1	1.605.120,3	1.826.839,1
TOTAL DO CAP. PRÓPRIO DOS INT. MINORIT. E DO PASSIVO	2.845.552,6	2.837.217,9	3.001.014,1

Prof. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Dr. Luís Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Jacques Lefèvre

Eng. Juan Carlos Angulo

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luís Filipe Soeiro Martins

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Branco

Dr. Pedro Maria Calalinho Teixeira Duarte

Dr. João Salvador dos Santos Matias

Dr. Manuel Ferreira

Dr. José Alfredo de Almeida Honório

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR NATUREZA				
(em milhares de euros)				
	Junho 2001		Junho 2000	
CUSTOS E PERDAS				
CUSTO DAS MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS:				
Mercadorias	64.654,2		38.768,8	
Matérias	<u>107.706,2</u>	172.360,4	<u>97.324,5</u>	136.093,3
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		184.064,9		166.648,9
CUSTOS COM O PESSOAL:				
Remunerações	49.710,0		44.030,6	
Encargos Sociais:				
Pensões	5.472,0		1.501,6	
Outros	<u>22.464,7</u>	77.646,7	<u>17.866,4</u>	63.398,6
AMORTIZAÇÕES DO IMOB. CORP. E INCORPÓREO	100.177,7		95.008,7	
PROVISÕES	<u>1.484,1</u>	101.662,0	<u>4.681,9</u>	99.690,6
IMPOSTOS	3.006,0		2.629,1	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	<u>3.521,8</u>	6.527,8	<u>1.745,5</u>	4.374,6
(A)		542.261,8		470.206,0
PERDAS RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS		45,5		6,9
AMORT. E PROV. DE APL. E INV. FINANCEIROS		20,1		14,9
JUROS E CUSTOS SIMILARES:				
Relativos a Empresas Associadas	180,5		234,3	
Outros	<u>67.579,6</u>	67.760,1	<u>54.985,9</u>	55.220,2
(C)		610.087,5		525.448,0
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		<u>5.995,3</u>		<u>7.386,5</u>
(E)		616.082,8		532.834,5
IMPOSTO S/RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		<u>35.556,8</u>		<u>46.843,5</u>
(G)		651.639,6		579.678,0
INTERESSES MINORITÁRIOS		4.918,9		1.054,0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>70.652,8</u>		<u>75.156,7</u>
		727.211,3		655.888,7
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS:				
Mercadorias	18.743,1		19.421,2	
Produtos	<u>634.225,9</u>		<u>573.211,3</u>	
	652.969,0		592.632,7	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	<u>26.506,6</u>	679.475,6	<u>24.504,4</u>	617.137,1
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO		(5.339,8)		(3.867,9)
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA		574,1		1.268,4
PROVEITOS SUPLEMENTARES	5.784,1		4.121,2	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1,4		199,1	
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	<u>2.707,4</u>	8.492,9	<u>712,9</u>	5.033,2
(B)		683.202,8		619.570,8
GANHOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL				
Relativos a Empresas Associadas	883,7		618,2	
Relativos a Outras Empresas	<u>493,6</u>		<u>438,4</u>	
REND. DE TÍTULOS NEGOC. E OUT. APL. FINANC.:				
Relativos a Empresas Associadas				
Outros	273,4		323,6	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
Relativos a Empresas Associadas			440,8	
Outros	<u>30.962,6</u>	32.613,3	<u>22.524,9</u>	24.345,9
(D)		715.816,1		643.916,7
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		<u>11.395,2</u>		<u>11.972,0</u>
(F)		727.211,3		655.888,7
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) =		140.941,0		149.364,8
RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-(C-A) =		(35.212,4)		(30.896,1)
RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) =		105.728,6		118.468,7
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F)-(E) =		111.128,5		123.054,2
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(G) =		<u>75.571,7</u>		<u>76.210,7</u>

Prof. Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Dr. Luís Eduardo da Silva Barbosa

Dr. Jacques Lefevre

Eng. Juan Carlos Angulo

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura

Eng. Luis Filipe Sequeira Martins

Dr. Manuel Luis Barata de Faria Blanc

Dr. Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Dr. João Salvador dos Santos Manias

Dr. Manuel Ferreira

Dr. José Alfredo de Almeida Honório

**Relatório de Revisão Limitada
Elaborado por Auditor Registrado na CMVM
sobre Informação Semestral**

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. a qual inclui o Balanço Consolidado referente a 30 de Junho de 2001, a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 2.845.553 milhares de euros, um total de interesses minoritários de 101.046 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.094.214 milhares de euros, incluindo um resultado líquido após impostos de 70.653 milhares de euros.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão são as que constam dos registos contabilísticos posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados, (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.



TEMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

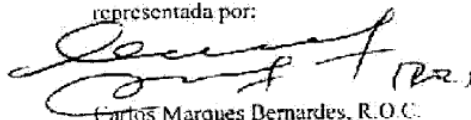
7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 26 de Setembro de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:


Carlos Marques Bernardes, R.O.C.